



Projeto para a reconstrução da EACF é concluído

A Marinha do Brasil recebeu, no dia 10 de outubro, o Projeto para a reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz. Selecionado em abril, após um concurso organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), com mais de 100 inscritos, o projeto foi elaborado pelo escritório de arquitetura Estúdio 41, de Curitiba, que levou em conta as considerações da Marinha e dos Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Meio Ambiente para ser preparado.

O Projeto prevê uma área em torno de 4.500m² do edifício principal e mais cerca 500m² das unidades isoladas. A Estação será construída no mesmo local ocupado pela anterior, com capacidade para abrigar até 64 pessoas. De acordo com o Projeto, o custo estimado para a construção das edificações é de cerca R\$ 137 milhões.

A publicação do edital para selecionar a empresa de engenharia que vai construir o novo complexo, utilizado por cientistas e militares no continente gelado, está previsto para novembro deste ano.

Próximas etapas

Entre dezembro deste ano e março de 2014, será feito o levantamento geotécnico do solo e iniciado o plano de remediação da área afetada pelo incêndio, no intuito de descontaminar o solo do local.

Após a contratação da empresa de engenharia especializada para a construção da nova EACF, serão construídos os módulos do complexo, adquiridos os equipamentos e realizada a pré-montagem da estação. O

procedimento será realizado no Brasil ou fora do país, mas a definição depende da empresa que ganhar a licitação da Marinha.

A partir de novembro do próximo ano, as peças já pré-montadas serão transportadas de navio até a Baía do Almirantado, onde fica a estação brasileira, e será iniciada a montagem da nova estação na Antártica. A previsão é que em março de 2015 a obra seja concluída e entregue.

Estação provisória

Desde março, militares e cientistas utilizam um complexo provisório chamado de Módulos Antárticos Emergenciais (MAE), compostos por seis dormitórios, uma en-

fermaria, uma cozinha, além de refeitório, escritório e um laboratório.

Há ainda dois contêineres destinados para o tratamento de esgoto, três para geração e distribuição de energia e mais um para o fornecimento de água potável.

As pesquisas científicas realizadas pelo Brasil na Antártica podem ajudar no serviço de meteorologia, na previsão de frentes frias e no impacto que elas causam em atividades agropecuárias do País.

Ao mesmo tempo, os estudos ajudam a entender os efeitos da mudança climática global, provocada pelo excessivo lançamento de gases causadores do efeito estufa, responsáveis por aquecer o planeta e provocar um acelerado degelo da região.



O Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, discursando durante a Cerimônia de entrega do Projeto da Nova Estação Antártica Comandante Ferraz e recebendo o Projeto das mãos do arquiteto Fábio Faria, do Estúdio 41, vencedor do Concurso EACF